

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

GIRURGIA, OPHTALMOLOGIA E OTOLOGIA.

Deformação na fractura do radio.—Em uma das suas conferencias clinicas observa o Sr. Trélat, a proposito de um caso de fractura do radio, que esta não se accompanha constantemente da deformação classicamente conhecida pelo nome de *dorso de garfo*. O facto tem sua razão, segundo elle na idade do doente, e pode ser explicado do seguinte modo:

Nos individuos de maior idade, assim como nos velhos, dá-se aquella fractura exactamente na extremidade do osso, se accompanhando quasi sempre de dilaceração com penetração mais ou menos pronunciada dos fragmentos. Pode em tal caso ser pouco apreciavel o deslocamento e portanto a deformação. Nos individuos moços, pelo contrario, é o collo do radio, no ponto de junção da epiphyse e da diaphyse, o affectado, e a fractura situada muito mais para cima do que no caso precedente.

O fragmento pode, então, produzir movimentos mais extensos, e, deslocando-se, determinar a deformação alludida. E' isso, como se vê, uma differença, na clinica e no diagnostico importante para o exame da fractura do radio nos individuos moços ou idosos.

(Journal de Médecine et de Chirurgie pratiques, Abril, 1877.)

Cauterisação na fistula anal.—No *Hôpital des Cliniques*, chamou o Sr. Broca a attenção sobre as vantagens do fio galvano-caustico, do thermo-cauterio e, em geral, do cauterio actual, para as operações indicadas por abcessos ou fistulas do anus.

Insiste, sobretudo, em que não tendendo a ferida pelo cauterio á reunião, torna-se dispensavel no curativo a mecha, que é quasi sempre causa de dor, de inflammação e mesmo das hemorragias, que tantas vezes sobrevêm após aquellas operações.

(Idem, Maio, 1877.)

Organisação do thrombo.—O Dr. Paul Baumgarten tira as seguintes conclusões de um recente trabalho seu:

1º—Para a organisação do thrombo vermelho (não para a do branco.